



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

VIVÊNCIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA JUNTO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Grazieli Brambila Queiroz (apresentadora)¹
Aparecida Meire Calegari-Falco²

Desde 2005, a Lei 11104, dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de brinquedoteca nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Na mesma lei, em seu Art. 2º é disposto que: "Considera-se brinquedoteca, para os efeitos desta Lei, o espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar". Para Novaes (1998), ao ser hospitalizada a criança se vê envolvida em uma grande aventura, com ameaça a seu bem-estar físico e emocional, junto com sua família e os profissionais de saúde. Não há como negar que as há relações importantes entre o corpo e a mente, entre emoção e o sintoma físico, portanto, as experiências vividas no hospital podem contribuir favoravelmente ou não na recuperação e bem estar da criança hospitalizada. Atualmente o Projeto de Extensão Intervenção Pedagógica junto à Criança Hospitalizada, desenvolve suas atividades na pediatria do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). Iniciado em 2006, efetivamente, atendendo em média 450 crianças por ano, e tem por finalidade compreender de que forma a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar contribui para o bem estar da criança, que privada das intervenções sociais próprias da infância, pode ter seu desenvolvimento comprometido, principalmente em casos de doenças graves ou crônicas, com reinternações constantes. Propiciando a criança o alívio diante de um ambiente potencialmente tenso e doloroso, que normalmente é constituído o hospital. Um dos objetivos do projeto está pautado na possibilidade de oportunizar subsídios teóricos/práticos a nós acadêmicos para que possamos intervir positivamente no processo de desenvolvimento de crianças hospitalizadas no HUM; ampliar nossas perspectivas de atuação enquanto futuros profissionais, possibilitando a reflexão sobre o processo educativo em diferentes situações; criar fonte de pesquisa na área educacional; intervir pedagogicamente junto à criança, de modo a diminuir o impacto da hospitalização, uma vez que a mesma é afastada de seu convívio social; minimizar possíveis perdas ou atrasos no desenvolvimento da criança, como consequência da hospitalização; oferecer estímulos e atenção pedagógica para pacientes em idade escolar e por fim, proporcionar à criança hospitalizada a vivência do brincar como instrumento de relaxamento de tensões. A finalidade principal do atendimento pedagógico hospitalar é contribuir para a melhora geral do ser humano, à medida que o indivíduo tem a oportunidade de passar da situação de objeto para sujeito, uma vez que pode interagir nas atividades

¹ Acadêmica, Pedagogia, Universidade Estadual de Maringá - UEM

² Profª Drª do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP), Universidade Estadual de Maringá - UEM



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

pedagógicas propostas, quando antes era apenas mero espectador em seu leito hospitalar (Rodrighero e Calegari-Falco,2009).

Palavras-chave: Educação, Pedagogia Hospitalar, Criança hospitalizada.

Área temática: Educação.

Coordenador (a) do projeto: Prof^a Dr^a Aparecida Meire Calegari-Falco, amcalco@uem.br, Departamento de Teoria e Prática da Educação - DTP, Universidade Estadual de Maringá – UEM.